

## EFICIÊNCIA DO USO DE SULFACAL NA CULTURA DA CANOLA (*Brassica napus*)

### 1 INSTITUIÇÃO REALIZADORA

#### **SEEDS Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola Ltda**

Credenciada pelo MAPA através da Portaria nº 392 de 1 de outubro de 2010.

CNPJ 91.356.055/0001-94

Endereço: Rua João de César, 255 - Sala 06 - Bairro Rodrigues

CEP 99070-140 - Passo Fundo - RS

Fone/Fax: (54) 3313 4046

E-mail: sede@grupofloss.com

#### **Estação Experimental**

Endereço: Passo do Miranda – Passo Fundo - RS

### 2 EMPRESA SOLICITANTE

#### **Sulgesso Indústria e Comércio Ltda**

Rua Ernani Cotrin, no. 580 – sl 103 e 104 – Centro

CEP 88.780-000 – Imbituba - SC

### 3 AUTOR

#### **Luiz Gustavo Floss**

Engenheiro Agrônomo, MSc., Pesquisador em Fitotecnia

CREA/RS 111.921

E-mail: luiz.gustavo@grupofloss.com

### 4 PRODUTOS TESTADOS

**Nome comercial:** SULFACAL

### 5 TÍTULO DO TRABALHO

Eficiência do uso de Sulfacal na adubação sobre a cultura da canola (*Brassica napus*), safra 2013.

### 6 INTRODUÇÃO

*Brassica napus* pertence à família Cruciferae (Brassicaceae), também conhecida como a família da mostarda. O crucifer nome deriva da forma de flores, com quatro pétalas diagonalmente opostas, na forma de uma cruz.

No Brasil, na safra 2012, havia cerca de 65.000 ha de canola, dividido nas regiões Sul (com cerca de 70%) e Centro-Oeste (30%).

*B. napus* tem folhagem verde, folhas glabras quando jovem, e do alto folhas parcialmente apertando o caule. Os caules são bem ramificado, embora o grau de ramificação depende biótipo / variedade de condições ambientais. Ramos originam nas axilas das folhas mais altas da haste, e cada um termina em uma inflorescência. Folhas inferiores são moderadamente dentada ou pinatífidas e petioled, enquanto as folhas superiores são sésseis, subentire, oblongo lanceoladas e muitas vezes restrito acima da base. A inflorescência é um cacho alongado, as flores são de cor amarela pálida, densamente agrupadas na parte superior com flores abertas suportados no ou acima do nível de gemas terminais, e para cima a partir da base livre do cacho (Downey et al., 1980).

A aplicação de enxofre na cultura da canola é fundamental para incremento de produtividade e de qualidade dos grãos com aumento dos teores de proteína.

## 7 OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do Sulfacal sobre o rendimento de grãos, em diferentes doses de aplicação na cultura da canola.

## 8 MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Estação Experimental SEEDS, localizada na localidade de Passo do Miranda, em Passo Fundo – RS (coordenadas geográficas 28°12'30,10"S - 52°23'52,62"O).

O ensaio em canola constou de seis tratamentos conforme Tabela 1, aplicados no momento da semeadura.

Tabela 1 - Descrição dos tratamentos para avaliar o efeito do Sulfacal na cultura da canola, Passo Fundo – RS, safra 2013

Descrição	Dose (kg.ha <sup>-1</sup> )
T01 - Testemunha	-
T02 - Enxofre elementar	30
T03 - Sulfacal 100	100
T04 - Sulfacal 200	200
T05 - Sulfacal 300	300

As práticas agrícolas adotadas na condução do ensaio foram: dessecação de plantas daninhas com glifosato (na dose de 2 L p.c..ha<sup>-1</sup>); adubação na semeadura (na dose de 300 kg.ha<sup>-1</sup>) com a fórmula 12-24-15; adubação em cobertura (na dose de 150 kg.ha<sup>-1</sup>) com uréia; controle das pragas na parte aérea com teflubenzurom (Nomolt na dose de 50 mL p.c..ha<sup>-1</sup>) realizado duas aplicações.

Para a semeadura utilizou-se 40 sementes aptas.metro<sup>-2</sup> do híbrido Hyola 571 CL, com um espaçamento de 45 cm entre linhas. A semeadura foi realizada no dia 01/05/2013.

No momento da colheita, realizado no dia 20 de outubro de 2013, houve a pesagem das parcelas para definição do rendimento de grãos.

O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições, com parcelas medindo 2 m x 7 m. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e a comparação entre as médias foi feita pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro.

## 9 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos de rendimento de grãos estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 – Peso de mil grãos (PMG), peso hectolitro e rendimento de grãos em diferentes aplicações de enxofre na cultura da canola, Passo Fundo – RS, safra 2013

Tratamento	Rendimento (kg.ha <sup>-1</sup> )
T01 - Testemunha	1.051 b
T02 - Enxofre elementar	1.260 a
T03 - Sulfacal 100	1.289 a
T04 - Sulfacal 200	1.350 a
T05 - Sulfacal 300	1.441 a
<b>Média</b>	1.286
<b>C.V. (%)</b>	6,25

Médias seguidas da mesma letra, dentro de cada coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro.

Os resultados demonstram o aumento do rendimento de grãos com a utilização de enxofre, com incremento superior a 20% no rendimento.

Apesar de não haver diferença estatística, observa-se que houve diferença absoluta entre os tratamentos que tiveram aumento de rendimento com o incremento da dose de Sulfacal.

Quanto ao Sulfacal, a dose de 100 kg.ha<sup>-1</sup> foi suficiente para suprir de enxofre a cultura da canola.

## 10 CONCLUSÕES

Nas condições em que o ensaio foi conduzido, os resultados obtidos permitem concluir que o Sulfacal proporciona incremento de rendimento de grãos, com uso recomendado de 100 kg.ha<sup>-1</sup> para a cultura da canola.

## 11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS

Downey, R. K., A. J. Klassen and G. P. Stringam. (1980). **Rapeseed and mustard**. In: Hybridization of Crop Plants. American Society of Crop Science. pp. 495-509.

Passo Fundo/RS, 23 de janeiro de 2014.

Luiz Gustavo Floss  
MSc.Pesquisador em Fitotecnia  
Diretor